www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.194 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R$ 2,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232-0262

ELEIÇÕES SÃO LUÍS

Candidatos explicam os seus projetos para a saúde de São Luís

O jornal O Imparcial continua a série intitulada "A pergunta é..." direcionada aos pré-candidatos a Prefeitura de São Luís para que possam responder semanalmente sobre diversos temas inerentes ao cotidiano. PÁGINA 3

CAÇA-GATOS

Operação descobre furto de R$ 75 milhões em energia no Maranhão em um ano

Cerca de 15 milhões de reais foram recuperados e voltaram aos cofres do tesouro estadual, através das ações desenvolvidas pela Polícia Civil, no combate ao desvio de energia elétrica no estado do Maranhão. No período do segundo semestre de 2019 e primeiro de 2020, as autoridades conseguiram recuperar R$ 75 milhões. PÁGINA 8

Prefeito Edivaldo vistoria obras pela cidade de São Luís

PÁGINA 6

A importância das ferrovias para o transporte

No dia 25 deste mês é celebrado o Dia Nacional do Trânsito, mas geralmente, quando se fala em trânsito, o que se aprende nas escolas e campanhas oficiais está associado ao trânsito rodoviário e não às ferrovias, que também ocupam lugar importante no dia a dia de muitos maranhenses. PÁGINA 8

Dramartuga do Maranhão no "Palco Virtual"

Os ciclos de leituras dos dias 21 e 28 (segundas-feiras) são dedicados a textos de jovens dramaturgos e contam com debates conduzidos pela dramaturga anfitriã Dione Carlos e as convidadas Cristiane Sobral e Fernanda Júlia Onisajé PÁGINA 10

"Renda Brasil" volta a ganhar força após alta no desemprego

PÁGINA 2

Pandemia do coronavírus pode reduzir a expectativa de vida das pessoas no mundo

PÁGINA 5

Cobrança de empréstimos segue suspensa no Maranhão

PÁGINA 10

Imperatriz encara o Vila Nova em Goiânia pela Série C do Brasileiro

PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	↓ 51%	↑ 70%
Sol	05:39h	17:55h

APARTE | Teatro eleitoral

Parece que nem temos o Teatro Arthur Azevedo depois que perderam politicamente os intrépidos diretores Américo Azevedo e Celso Brandão. Ficou somente o vazio no palco e silêncio nas coxias.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 21/09/2020

04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M

DESEMPREGO RECORDE

Renda Brasil volta a ganhar força

Apesar de Bolsonaro ter "sepultado" o programa no início da semana, o "substituto do Bolsa Família" não está totalmente descartado pelo Executivo

Com o auxílio emergencial a poucos meses do fim, o presidente Jair Bolsonaro vê a necessidade de lançar um substituto ao programa que lhe rendeu bons índices de popularidade para evitar que a rejeição entre o eleitorado volte a crescer. O presidente ficou ainda mais pressionado com os números do desemprego divulgados ontem pelo IBGE, que indicaram um recorde de 13,7 milhões de brasileiros sem ocupação.

O Palácio do Planalto se alarmou com a disparada do índice e assessores alertaram o presidente de que ele precisará de uma saída rápida para não ser visto como o vilão pela população. Nesse cenário, o Renda Brasil voltou a ganhar força. Apesar de Bolsonaro ter "sepultado" o programa no início da semana, o "substituto do Bolsa Família" não está totalmente descartado pelo Executivo e deve seguir como aposta do governo para transferir renda aos mais pobres.

> Caso realmente saia do papel, o Planalto espera que o programa tenha o mesmo sucesso do auxílio emergencial, que teve como alvo justamente os desempregados.

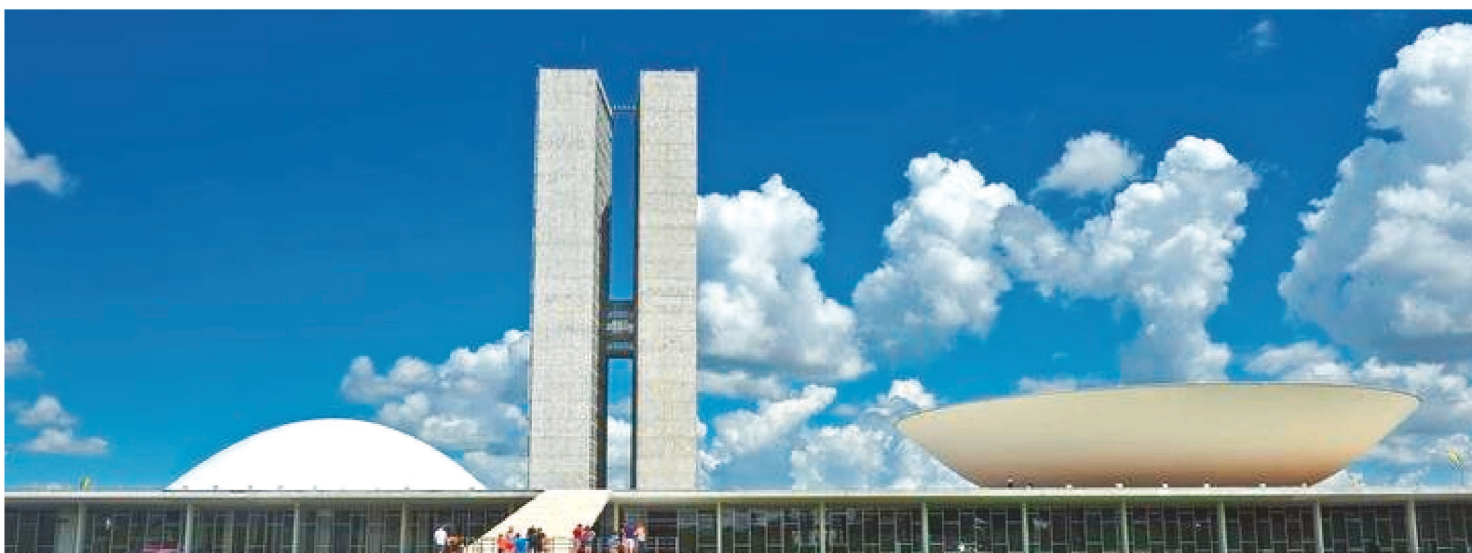
Mesmo depois de o presidente ter passado a bola para o Congresso tocar o programa, os dois ministérios que estavam à frente da construção do Renda Brasil, Economia e Cidadania, seguem pensando em alternativas para viabilizar orçamento do projeto. Uma das hipóteses em estudo é a de extinção de fundos públicos.

> A ideia já foi apresentada pelo governo ao Legislativo em novembro do ano passado por meio de uma proposta de emenda à Constituição.

O Executivo sugere extinguir 244 fundos públicos. O objetivo inicial da PEC era o de liberar R$ 219 bilhões para o pagamento da dívida pública, mas a matéria pode ser alterada para prever a utilização de parte desse dinheiro no Renda Brasil. A proposta está pronta para ser votada no plenário do Senado.

Líder do governo na Casa, o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) confirmou que o governo discute com o Congresso sobre possíveis fontes de recursos para o programa. "O presidente Bolsonaro não deu o cartão vermelho para o Renda Brasil, mas para as sugestões do Ministério da Economia de como financiar o programa. O presidente descartou a desindexação, que levaria ao congelamento dos benefícios previdenciários. Portanto, é preciso discutir novas ideias, para ver de onde virão os recursos para financiar o Renda Brasil", comentou, em entrevista à Rádio Folha, de Pernambuco. Na opinião do cientista político e professor do Departamento de Gestão Pública da Fundação Getulio Vargas (FGV/EAESP) Marco Antonio Carvalho Teixeira, Bolsonaro não tem um programa para enfrentar todas as questões que estão na agenda do país. "Devastação no Pantanal e na Amazônia são velhos problemas que só se agravaram no governo dele, que não deu nenhum passo concreto para reduzir os focos. Este governo fala muito e entrega pouco", opinou. O governo está fugindo às perspectivas que justificaram o voto, disse o professor. "Não é mais liberal, está se orientando cada vez mais pelo gasto, sem um programa de renda e de desenvolvimento. É um governo à deriva", assinalou. Porém, o especialista alertou que, ao empurrar para o Congresso Nacional a elaboração de um programa de renda mínima, Bolsonaro pode faturar politicamente depois, como ocorreu com o auxílio emergencial, que foi costurado no Legislativo e foi responsável pelo salto de popularidade do presidente.

STF

Congresso define reeleição da Casas

ESSA FOI A POSIÇÃO DEFENDIDA PELA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (AGU) NESTA SEMANA AO SE MANIFESTAR À CORTE

O entendimento de que a reeleição dos presidentes da Câmara e do Senado é assunto que cabe ao Congresso ganha força entre diferentes alas do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa foi a posição defendida pela Advocacia-Geral da União (AGU) nesta semana ao se manifestar à Corte.

Tramita no Supremo uma ação do PTB que busca barrar qualquer tentativa de reconduzir o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) e 0 senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ao comando das duas Casas legislativas por mais dois anos.

A manifestação da AGU foi interpretada na Corte como uma indicação de que o governo Jair Bolsonaro não se opõe a um novo mandato de Maia e Alcolumbre. A eleição da cúpula do Congresso está marcada para fevereiro de 2021. O relator da ação no STF, ministro Gilmar Mendes, pretende levar o caso ao plenário ainda neste ano. Falta, porém, um posicionamento da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o tema.

A avaliação entre integrantes do Supremo é a de que deixar com os próprios parlamentares a palavra final sobre a reeleição na Câmara e no Senado pouparia a Corte de interferir numa questão interna, com potencial de criar mais um desgaste na já tumultuada relação entre o Judiciário e o Legislativo.

O próprio discurso do ministro Luiz Fux, ao assumir a presidência do Supremo, no último dia 10, indicou sua disposição de não intervir no assunto. "Alguns grupos de poder que não desejam arcar com as consequências de suas próprias decisões acabam por permitir a transferência voluntária e prematura de conflitos de natureza política para o Poder Judiciário, instando os juízes a plasmarem provimentos judiciais sobre temas que demandam debate em outras arenas", afirmou Fux na ocasião.

"Essa disfuncionalidade desconhece que o Supremo Tribunal Federal não detém o monopólio das respostas – nem é o legítimo oráculo – para todos os dilemas morais, políticos e econômicos de uma nação. Tanto quanto possível, os poderes Legislativo e Executivo devem resolver interna corporis seus próprios conflitos e arcar com as consequências políticas de suas próprias decisões", disse o ministro durante sua posse.

Parecer

Um dos pontos destacados por integrantes do STF para liberar a reeleição na Câmara e no Senado é uma decisão do decano do tribunal, ministro Celso de Mello, de 2017, quando ele permitiu a recondução de Maia. Na época, o deputado deixava um mandato-tampão – após a cassação de Eduardo Cunha (MDB-RJ) – para disputar o comando da Câmara. Tanto a decisão de Celso de Mello quanto a manifestação da AGU enviada ao STF fazem referência a um parecer do então advogado Luís Roberto Barroso, elaborado antes de seu ingresso na Corte. No documento, Barroso analisou a possibilidade de um político que assumiu um mandato-tampão para o comando de uma das Casas disputar, em seguida, uma eleição para permanecer no cargo. Para Barroso, o artigo 57 da Constituição Federal "não é explícito acerca da possibilidade ou não da reeleição de quem tenha sido eleito para completar o mandato de presidente que renunciou".

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br

Teatro eleitoral

Parece que nem temos o Teatro Arthur Azevedo depois que perderam politicamente os intrépidos diretores Américo Azevedo e Celso Brandão. Ficou somente o vazio no palco e silêncio nas coxias.

Importante, neste momento, será como os candidatos podem interpretar as suas falas de promessas mirabolantes para atrair os olhares, mesmo que desconfiados, dos eleitores.

Curiosamente, a população paga para votar, sendo que o ingresso mais caro continua sendo manter o corpo de artistas incompetentes que nada fazem pelo público. Ainda roubam os cenários, sem constrangimentos, encenando o vilão.

Nenhum cartaz anunciando trouxe um roteiro surpreendente, nenhum fenômeno surgiu que consiga fazer fila na hora do voto. Sorte dos políticos terem como desculpa a pandemia diante do deixa pra lá. Aproximasse o maior volume abstenção no país.

Assustador entender que os políticos nem precisam mais da maquiagem, os brasileiros sabem que por debaixo da pintura aparece o mesmo candidato colocando os bestas no papel de palhaços de picadeiro.

Nem o santo padroeiro dos atores consegue comover nossos "Homens Públicos" a cuidar da fome dos Maranhenses. Ajudai Genésio de Roma!

Bela fera – Somente utilizando do instinto de feminino para conseguir sobreviver a brutalidade da campanha em Imperatriz. Coisa de macho brabo. Indiferente aos brutos brigando pela prefeitura e uma vaga no legislativo municipal de Imperatriz, aparece a comunicadora Kelly. Conhecedora dos bastidores do poder, bela, mas, jamais burra ou passiva aos processos. Com sagacidade e propostas de imediato efeito pode chegar no parlamento.

1979 – Leitura simplificada, fatos resgatados no documentário Maio 86 sobre a greve da meia-passagem permitiu ao jornalista Felix Alberto ampliar o debate das consequências da geração filha do golpe militar no programa Os Analistas. Sempre bem colocado nos processos políticos desmistificou a assumida culpa do ex-governador João Castelo, enquanto o prefeito biônico da época continua espertamente mudo. Falta Mauro Fecury assumir a parte que lhe cabe! Imagem de Junior da Guará.

APARTENADO

Nem mais, nem menos, a adesão do deputado federal Zé Carlos (PT) a candidatura de Duarte Jr. (Republicanos) nem conseguiu uma atenção do eleitorado, passou sem que ninguém fosse debater a importância. Mais um que chegou atrasado!

Parece de propósito as atitudes do senador Weverton Rocha (PDT) contra os ocupantes do Palácio dos Leões. Impossível acreditar na infantilidade estudantil destemperando o político que sonha com a faixa de governador.

Ficou perfeito para os candidatos à prefeitura de São José de Ribamar a operação da Polícia Civil contra o presidente do legislativo. Beto das Vilas estava irredutível em aceitar acordos generosos. Estranho, ficou o período da ação policial!

A PERGUNTA É...

"Qual a sua política de saúde para São Luís?"

SAMARTONY MARTINS

Os investimentos na área da saúde são fundamentais para a qualidade de vida da população. Por meio da Secretária Municipal de Saúde, é realizado um planejamento estratégico responsável pela programação, análise, execução e atualização das Políticas Públicas de Saúde estabelecidas pelo Ministério da Saúde, além da articulação e coordenação de projetos e campanhas no âmbito municipal. Dentre suas atribuições, está, proporcionar suporte técnico e financeiro no desenvolvimento de projetos e capacitação profissional na área municipal de saúde. A Secretaria trabalha de maneira coordenada e articulada com outras organizações, sejam elas: empresas privadas, autarquias, organizações não-governamentais (ONGs) e instituições públicas nas esferas Municipal, Estadual e Federal. Com base na atual situação da saúde de São Luís, que hoje conta uma rede municipal que atende tanto a população da capital quanto as vindas do interior do estado em busca de atendimento, a série de O Imparcial "A pergunta é..." desta semana, direcionada aos candidatos a prefeito da capital maranhense é: "Qual a sua política de saúde para São Luís, caso o senhor seja eleito prefeito de São Luís?". Veja como o seu candidato respondeu a esse questionamento.

ADRIANO SARNEY (PV)

"Nossa gestão, não somente na área da saúde, está baseada na escuta de demandas da população, no planejamento de ações e projetos prioritários e na otimização dos recursos do orçamento municipal. Com base nesse tripé iremos, primeiramente, realizar uma parceria público-privada para atender a demanda reprimida de consultas e cirurgias. Organizaremos o sistema de saúde pulverizando o agendamento de exames, iremos reestruturar as unidades de atendimento para acolher com qualidade os servidores e pacientes, realizaremos ainda concurso público para contratação de profissionais para atuar especificamente na área, além de desenvolver um programa de qualificação em atendimento humanizado".

BIRA DO PINDARÉ (PSB)

"Vamos implantar o Saúde Digna, um programa que terá como principais ações o fortalecimento da atenção básica começando pelo respeito aos Agentes Comunitários de Saúde; estruturação das Unidades Básicas de Saúde, que precisam ampliar o horário de atendimento, inclusive, para os finais de semana com infraestrutura adequada e inclusão de outros serviços, como especialidades e coletas de exames. Teremos também a requalificação das Unidades de Emergência, como Socorrão 1 e 2; a modernização do atendimento com vista em oferecer mais dignidade a toda população, para isso, além da modalidade presencial, desenvolveremos aplicativos (plataformas digitais) para garantir o serviço de forma virtual. A ideia é usar a tecnologia para facilitar a vida das pessoas, como marcacao de consultas, solicitação de exames e acompanhamento de processos e procedimentos. Acreditamos que isso é possível e está dentro do orçamento do município, dependendo apenas de gestão"

EDUARDO BRAIDE (PODEMOS)

"Conheço a realidade da saúde pública em São Luís e há 10 anos tenho trabalhado para que as pessoas tenham melhor assistência ambulatorial e hospitalar em nossa cidade. Como deputado, por exemplo, criei o Fundo Estadual de Combate ao Câncer, que garante recursos estaduais para o atendimento às pessoas que enfrentam a doença, e destinei recursos para investimentos no Hospital Aldenora Bello, Hospital da Criança, Hospital da Mulher, Socorrão I, Santa Casa e APAE São Luís. Mas o problema não é somente a escassez de recursos, mas também a falta de planejamento. A baixa cobertura da atenção básica em São Luís, que atende somente 35% do município, é um exemplo disso. Precisamos ampliar e facilitar o acesso às consultas e exames nos postos de saúde, dar melhor atenção às pessoas que têm hipertensão, que sofrem de diabetes e problemas cardíacos, para evitar um agravamento da sua saúde e que precisem de atendimento na média e alta complexidade. Por outro lado, os hospitais têm que funcionar com melhor estrutura física e de pessoal. Vamos buscar recursos, firmar parcerias e valorizar os profissionais a fim de que os serviços de saúde sejam de qualidade e humanizados".

DUARTE JÚNIOR (REPUBLICANOS)

"Saúde será prioridade e vamos destinar 50% do orçamento para essa área e para a educação. Em diálogo com profissionais da saúde, assumi 10 compromissos iniciais.

São eles:

- Reduzir o tempo de espera por consultas e exames especializados.
- Descentralizar a marcação de consulta e exames, com redução progressiva de filas nas Unidades.
- Ampliar o horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde.
- Ampliar imediatamente os leitos de retaguarda da Rede Assistencial.
- Instituir serviços básicos de saúde nos Terminais de Integração do Transporte Público.
- Criação da Força Municipal De Saúde e serviços de atendimento para pacientes na Pós-Covid.
- Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família.
- Criação de uma Mesa de Negociação Permanente com servidores.
- Instituir em todas as Unidades de Saúde um Grupo de Trabalho de Humanização (GTH).
- Criação de um hospital veterinário público.

É possível fazer! Já fizemos muito no VIVA Cidadão, garantimos atendimento com qualidade até as 22h e aos sábados e domingos, e reduzimos os gastos públicos em 42% - o único caso do Brasil em que houve melhoria de atendimento, expansão de serviços e diminuição de gastos."

FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)

É preciso colocar povo na gestão da saúde, hoje controlada por esquemas nada transparentes de aluguéis de equipamentos e serviços à SEMUS, a exemplo dos contratos de terceirização de serviços como radiologia e laboratório de análises clínicas. Para se ter ideia, no Orçamento 2020 da Prefeitura de São Luís, tem-se para a Saúde mais R$ 938 milhões. Para o Socorrão I (Hospital Djalma Marques) há mais de R$ 116 milhões previstos. No Fundo Municipal da Saúde, que financia todas as atividades da Secretaria de Saúde (SEMUS), há mais de R$ 766 milhões destinados, dos quais mais de 50 milhões para investimento. Para o controle social desses recursos, tem-se apenas R$ 118 mil para financiar a participação popular e as ações do Conselho Municipal de Saúde. Vamos colocar mais recursos para a fiscalização e o controle social. As demandas são muitas, mas o dinheiro não é tão pouco assim. Vamos auditar todos os contratos. Vamos fazer concurso público. O último foi em 2013! Vamos defender incondicionalmente o SUS e seus princípios. Priorizar prevenção e promoção da saúde. A cobertura de São Luís é de 44,13% de atenção básica: pouco efetivo na cidade, embora custe menos e tem mais resolutividade. Implementaremos a cobertura de 100% da cidade com a Estratégia Saúde da Família. Garantiremos o controle técnico e social das licitações na área da saúde, acabando com as terceirizações nada públicas. Transparência total à gestão do sistema: isso é inverter prioridades!

JOSÉ CARLOS MADEIRA (SOLIDARIEDADE)

"A saúde pública no Brasil nunca esteve tão desacreditada como nos últimos anos, com os hospitais sem equipamentos e insumos, e atendimento médico insuficiente, comprometido. Os pacientes, lamentavelmente, continuam amontoados pelos corredores, deitados em macas à espera de atendimento. Falta investimento, mas falta sobretudo planejamento para mudar essa realidade, coisa que as velhas práticas políticas não conseguem empreender. A população, vítima desse descaso, não sabe a quem recorrer, principalmente na ponta desse problema onde estão os municípios. Há muito o que se fazer em relação à saúde em São Luís. Nossa prioridade é estabelecer, logo de início, um planejamento para ações efetivas de mudança no sistema. Sem isso, não se consegue evoluir. A prioridade é reordenar os investimentos em saúde básica, tornando o serviço municipal mais eficiente. Na saúde básica está o gargalo. Se conseguirmos avançar na saúde básica, ampliando e garantindo estruturas de funcionamento ao serviço, o sistema como um todo começa a ter resultados. Claro que também investiremos em outras frentes, a partir de um planejamento racional, como na qualificação e valorização dos profissionais de saúde, implantação de ouvidorias, sistema de avaliação eletrônica e prontuário digital, implantação de uma maternidade na zona rural, conclusão das obras de reforma do Hospital da Criança. Enfim, temos muitos projetos de investimento em uma saúde humanizada. Mas, para que tudo isso ocorra, precisamos mudar o conceito de gestão. E, para isso, o cidadão precisa comparar os projetos que estão aí apresentados. Ou seja, ou ele vai dar uma nova chance à velha política ou vai optar por um projeto novo, arrojado, capaz de cuidar efetivamente da cidade, sem os vícios do passado".

JEISAEL MARX (REDE)

"O poderoso SUS está organizado basicamente em três níveis de complexidade de procedimentos: atenção básica (exclusividade dos municípios), média e alta complexidade. São Luís está organizada muito precariamente na atenção básica, onde o índice de cobertura chega a pouco mais de 30%. Temos, por exemplo, menos da metade do que deveríamos de Equipes de Saúde da Família instaladas. Muito ainda por falta de estrutura física, como um simples posto de saúde. É verdade que atravessamos uma crise fiscal, mas nessa rubrica muito recurso de emendas parlamentares, sejam elas federais ou estaduais, podem e devem ser destinadas aos municípios, e por coincidência, a grande maioria dos postulantes ao cargo de prefeito de São Luís nessa eleição são parlamentares que, pelo jeito, pouco ou quase nada aportaram para o reforço dessa importante e reconhecidamente eficiente saúde preventiva, da qual eles mesmos falam agora, mas, como se vê, pouco fizeram quando tiveram oportunidades. Se quisessem poderiam ter feito. Caminhando para a média e a alta complexidade, nos deparamos com os conhecidos "Socorrões", sempre lotados e, certamente, mal administrados. Temos como meta ampliar a atenção básica como forma de incremento à saúde preventiva, pois à medida que ampliamos a atenção básica, temos uma população mais saudável e fica muito mais barato cuidar do sistema de saúde como todo. Queremos cuidar das pessoas com medidas preventivas, mas também garantir com eficiência o nosso pronto atendimento. Para alem de investimento na infraestrutura das UBS, postos de saúde etc, nosso plano de governo contempla as ações de saúde dentro dos critérios das redes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde que contemplam a saúde mental, urgência e emergência, atenção básica, doenças crônicas, dentre outras. Respeitando essas redes, vamos diminuir o tempo entre a marcação de consultas, realização de exames, prognóstico, diagnóstico e tratamento, que avalio com uma das maiores dificuldades da população no acesso às políticas de saúde no município. Vamos organizar a marcação de procedimentos da Cemarc via aplicativo, com confirmação de comparecimento a consultas e exames e fila de substituição imediata em caso de não confirmação, para acabar com desperdício de recursos humanos e materiais. Hoje, quase metade dos agendamentos não são cumpridos por falta desse tipo de controle. Serão implantadas ferramentas de gestão para a organização de metas e métodos nos hospitais, criando uma grande estrutura de leitos de retaguarda, deixando dependências de UTI e Semi UTI's destinadas às suas funções específicas. Para reduzir o fluxo de pessoas de outros municípios nos serviços de saúde da capital vamos dialogar com o estado para melhorar ou unificar a regulação de atendimentos nas demais cidades fazendo cumprir o que determina o SUS como competência. Acreditamos que com organização e boa gestão podemos colocar o sistema de saúde do município para funcionar com mais eficiência dentro dos recursos disponíveis".

NETO EVANGELISTA (DEM)

"São Luís tem uma realidade muito desafiadora para a população mais vulnerável que depende do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir seus direitos. Entre as capitais brasileiras, temos a segunda menor cobertura de Atenção Básica, maior apenas que a de Belém. Além disso, sob responsabilidade municipal, está a administração de hospitais que atendem não apenas à população ludovicense, e representam alto investimento de nossa Prefeitura para manutenção de seus serviços, que ainda assim, estão muito aquém do desejável. Diante deste quadro, nossa política de saúde estará fundamentada na oferta de atenção e cuidados de promoção, proteção e recuperação da saúde e qualidade de vida da população. Para fazer acontecer e superar o desafio de oferecer saúde de qualidade ao ludovicense que mais precisa nossas prioridades serão:

1. Ampliar e qualificar a cobertura de Atenção Básica para oferecer agilidade e resolutividade no atendimento.
2. Melhorar o atendimento de média complexidade, com foco especial para a atenção às pessoas com doenças crônicas, tais como: diabetes, hipertensão, asma, HIV, leishmaniose e tuberculose;
3. Implantar novos métodos de gestão, inovação tecnológica, e buscar parcerias no âmbito federal, estadual e intermunicipal para ampliar os recursos e reestruturar a assistência dos quatro hospitais do município;
4. Promover a articulação de ações de assistência e promoção de saúde, com uma atuação intersetorial que possa intervir, conjuntamente, nos determinantes sociais do processo saúde-doença;
5. Promover a valorização dos profissionais da saúde;
6. Estimular e garantir o controle social e a gestão participativa nas políticas públicas de saúde."

RUBENS JÚNIOR (PCDOB)

"Temos duas prioridades na saúde: vamos reorganizar e ampliar a rede municipal e investir pesado na prevenção à doenças, para evitar óbitos que poderiam não ocorrer se houvesse mais aproximação das equipes de saúde da família nos bairros. Infelizmente, mais de 600 mil pessoas em São Luís não são assistidas pela Estratégia da Saúde da Família, uma vez que a baixa cobertura da atenção básica, deixa para trás muitos pacientes que não estão na área adstrita da Saúde da Família e que não podem se deslocar até as Unidades de Saúde, por serem acamados, idosos, viverem sozinhos ou terem algum tipo de dependência. Além disso, três em cada quatro pessoas não recebem tratamento de saúde bucal na atenção primária. Doenças crônicas como diabetes e hipertensão se agravam e levam as pessoas às urgências e até à morte por conta da falta do acompanhamento. Os pacientes que não recebem visitas domiciliares pelos profissionais, para avaliação, prescrição de medicamentos e acompanhamento de forma efetiva, acabam adoecendo ou tendo o agravamento de enfermidades. Dessa forma, crescem as filas nos hospitais e ocorrências de óbitos que poderiam ser evitados. Na pandemia, a ausência de equipes da atenção primária agravou o cenário, prejudicando a prevenção e o combate à desinformação, um dos principais fatores de avanço da Covid-19 e de outras doenças. Assim, uma de nossas principais propostas para o setor é a criação da Força Municipal de Saúde para intensificar a atenção primária nas regiões mais pobres de São Luís. Vamos levar os profissionais equipados com tecnologia e informação a cada casa das nossas regiões carentes e vamos saber da saúde de cada pessoa. O reforço a Atenção Primária será complementado com a Construção de mais Unidades Básicas de Saúde (UBS), ampliando a cobertura atual de 35% para 75% da população levando em consideração as localidades com menor cobertura dentro dos Distritos Sanitários de Saúde. Vamos promover a especialização dos Socorrões I e II com integração do Hospital da Ilha, de 400 leitos, à rede municipal. Vamos solicitar junto ao governador Flávio Dino para que esse novo hospital seja parte da estratégia da prefeitura para ampliação do atendimento aos pacientes ludovicenses, dentro das principais especialidades. Vamos, ainda, garantir a modernização do Sistema, acabando com os sacrifícios enfrentados pela população para marcar e realizar exames, construindo policlínicas reformando e qualificando a rede de Policlínicas públicas totalizando dez unidades, sendo uma delas especializada no atendimento ao idoso e outra especializada no atendimento à criança. Vamos também garantir a reforma e integração de todas as Unidades Mistas de Pronto Atendimento, Temos propostas factíveis e com estudo de orçamento já realizado para efetivar políticas de saúde para pessoas com deficiência, idosos, dependentes químicos, mães e recém-nascidos. Garanto que faremos uma verdadeira revolução na saúde da nossa querida São Luís".

HERTZ DIAS (PSTU)

Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta.

YGLÉSIO MOYSÉS (PROS)

"Se você perguntar para pessoas que vivem em São Luís, como temos feito, verão que pra mais da metade a prioridade é a saúde. Nós, eu e o Mauro César, que somos médicos, ouvimos isso todos os dias quando estamos conversando com as pessoas nas comunidades. E entendemos isso porque conhecemos muito bem o SUS. Encarar os problemas da saúde pública requer fixar o olhar sobre o direito fundamental à vida e ao bem-estar em sua integralidade. Precisamos compreender que a saúde é muito mais que a ausência de doença. Por isso o primeiro eixo do nosso Plano de Governo é a saúde, como todos podem conferir no nosso Plano de Governo. Esse plano foi construído ouvindo especialistas, enfermeiros, médicos, técnicos, todas as pessoas que estão na linha de frente da saúde pública, mas principalmente as pessoas que dependem da saúde pública. É um Plano construído de baixo pra cima. Outro ponto são as estruturas e equipamentos, muitos falam de sucateamento da rede hospitalar, mas não considero o termo "sucateado" correto, parece que em algum momento foram adequados, quando isso não é verdade. As duas principais unidades (Socorrões 1 e 2), por exemplo, sofrem com problemas estruturais desde o início e que só serão revertidos com reestruturação e reaparelhamento das unidades, e com a construção de novos hospitais que estejam em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NR's) existentes. Isto é fundamental para que a população seja contemplada com as boas práticas de acolhimento e atendimento na rede de saúde. Outro problema que precisa acabar são as filas para marcação de exames e consultas. As pessoas não querem mais serem jogadas de um lado para o outro para poder marcar uma consulta e depois esperar meses para realizar um exame. Todos precisam entender que não estamos falando de usuários de um sistema, são pessoas em situações vulneráveis, que precisam ser cuidadas e acolhidas da melhor maneira possível. Venham ver nossas propostas para São Luís no site yglesio.com.br/planodegoverno".

Aglomerou... Não sei quem 'fui'!

PEDRO DE ALMEIDA
Radialista

Com convenções abarrotadas de pessoas, multidões gritando nome de candidato, nós começamos a refletir sobre qual o verdadeiro motivo das eleições deste ano terem sido adiadas. A pandemia trouxe a impopularidade das atuais gestões que buscam reeleição ou querem emplacar um sucessor. E o motivo é muito simples: a crise sanitária deixou exposto a falência do sistema de saúde e a sujeira debaixo do tapete apareceu.

Se o adiamento das eleições era para evitar o contágio, para postergar o início dos eventos políticos, normais em tempos normais, não aconteceu. Ainda no meio da pandemia, pré-candidatos andavam dia e noite nos quatros cantos do Maranhão em busca de voto. Ou seja, esticou o tempo da eleição e esticou a possibilidade de contágio.

Por outro lado, para sustentar uma imagem de preocupação com a saúde pública, outros eventos seguem proibidos. Para liberar até quatro músicos em cima de um palco, as autoridades sanitárias demoraram semanas para ter uma decisão de que 2 ou 4 pessoas em cima de um palco é mesma coisa. Ou 4 e banda completa, também é mesma coisa. O mais grave, entretanto, é o que representa a paralisação de eventos de pequeno, médio e grande porte. É a paralisação de uma indústria que movimenta 4% do PIB [Produto Interno Bruto] do país. A Associação Brasileira de Promotores de Eventos já cogita pedir indenização ao tempo parado.

Não se pode entender essa indústria sob o prisma somente das grandes estrelas da indústria cultural. Não é Wesley Safadão, Gusttavo Lima, Ivete Sangalo, Jorge & Mateus que estão sofrendo com a paralisação desses eventos. Esses, podem fazer cortes, demitir, enxugar sua estrutura para conseguir ficar mais um ano parado sem ter grande perda do patrimônio já adquirido até aqui. Os que mais sofrem com essa paralisação são os produtores locais, o motorista da van, rodies, seguranças, garçons…. E o pior: são aqueles artistas que não são conhecidos como os citados anteriormente. Esses vivem dia a dia, semana a semana, com cachês que, por tantas vezes, são de R$ 100 por apresentação. São seis shows para fazer um auxílio emergencial. Se fizer três shows por semana, ao final do mês arrecada somente R$ 1.200, sem tirar os custos. Essas pessoas estão com as mãos atadas também.

E nesta história quem sofre é quem opta por trabalhar pela legalidade. Festas clandestinas estão acontecendo, a divulgação é por WhatsApp e a estrutura é de evento de médio porte. As grandes empresas, que geram empregos formais e indiretos, estão sem poder trabalhar sob a pena de receber multas que podem inviabilizar o seu negócio que já está inviável.

Autoridades sanitárias estão aglomerando e jogando a responsabilidade de fiscalizar para o outro. Será mesmo que uma autoridade sanitária não é capaz de fiscalizar a si própria? Tem candidato a prefeito de São Luís pedindo desculpas por ter aglomerado depois de ter alugado mais de 5 mil cadeiras para sua convenção.

Na era pirotécnica, a atuação no dia do Teatro parece que teria valido mais a pena. Na arte da vida, não sabemos quem é o palhaço…. Quem está no palco, ou quem não pode subir nele.

Tá todo mundo aglomerando e ninguém sabe quem foi.

Em caso de febre, mudar o termômetro

CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
Empresário

A continuar a trajetória dos gastos obrigatórios, crescendo acima da inflação, a sobrevivência do teto dos gastos, a nossa última âncora fiscal — as demais, como a Lei de Responsabilidade Fiscal já foram "flexibilizadas" — tende a não durar muito. O principal dos gastos, a previdência, mesmo com a reforma, absorverá no próximo ano R$ 704,4 bilhões, segundo a proposta orçamentária para 2021 que o governo encaminhou ao Congresso. Em seguida, a conta de pessoal e encargos precisará de R$ 337,3 bilhões, de modo que os gastos com funcionários públicos e aposentadorias consumirão mais de dois terços do Orçamento.

Somando os R$ 101,9 bilhões da assistência social — que incluem, além dos R$ 34,9 bilhões do Bolsa Família, muitos programas sociais que são pouco eficientes no apoio aos pobres —, às emendas impositivas do Congresso e os subsídios, sobra muito pouco para gastos não obrigatórios, que podem ser gerenciados. Deles, a maior parte ainda vai para a manutenção da máquina pública, e a menor parte, R$ 28 bilhões, para investimentos.

Já está claro que o robusto pacote de apoio aos mais necessitados e à economia em função da pandemia está levando a forte crescimento da dívida pública, que deverá chegar próxima aos 100% do PIB ainda em 2020. Nas últimas décadas, todavia, mais do que o nível da dívida, o que mais atrapalhou o país foi o elevado custo de rolagem. Felizmente, estamos hoje com a taxa de juros mais baixa da série histórica, o que é uma ajuda e tanto.

Mas, como bem alerta o ex-secretário do Tesouro Nacional Mansueto Almeida, as previsões indicam um período de três a quatro anos de juros reais muito baixos, uma janela que deve ser aproveitada para avançar nas reformas estruturais.

Se isso não acontecer, ou se não preservarmos o teto dos gastos, segundo Mansueto, os juros subirão, o que será desastre para as contas públicas e exigiria ajuste fiscal radical. De qualquer forma, afirma, a forte pressão sobre o teto, que virá em 2022, vai exigir redução das despesas obrigatórias. Um caminho é aprovar emenda constitucional que autorize acionar gatilhos de controle de despesas obrigatórias quando atingirem ponto de inflexão necessária. Já existe proposta para isso no Congresso.

Não há dúvida de que muitos projetos meritórios acabam sacrificados pela falta de espaço fiscal, principalmente na infraestrutura. Mas, furar o teto para implantá-los certamente traria mais prejuízos do que benefícios para a sociedade. E, já que há limites, o foco deve mudar de gastar mais para gastar melhor. É o que, infelizmente, acontece com pouca frequência, a exemplo do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico (Fundeb), recém-aprovado no Congresso, aumentando a participação da União de 12% para 23% nos próximos seis anos, com 70% obrigatoriamente destinados ao pagamento do magistério e dos funcionários da educação.

É uma despesa, agora incluída na Constituição, que eleva os gastos obrigatórios no Orçamento público e fará os salários subirem ininterruptamente, independentemente de mudanças nas necessidades futuras ou de melhorias na qualidade do ensino. Gastar melhor em educação, num país que já despende a elevada quantia de 6,5% do PIB, seria, por exemplo, rever o ultrapassado modelo de universidade pública gratuita para as camadas mais abastadas da população. Em vez de cortar privilégios, o Congresso optou por pressionar novamente o teto dos gastos.

Para reduzir o risco fiscal, é necessário aplicar ao Estado a receita que conhecemos: diminuir a obesidade e desenvolver massa muscular. Transformar algo inchado e ineficiente em uma instituição forte, capaz de efetivamente cumprir o papel do Estado moderno, que possa impulsionar e não frear o país, em vez de capturar quase toda a riqueza produzida pela sociedade para cobrir os custos da máquina pública, estimule a economia.

A realização das reformas estruturais, especialmente a administrativa e a tributária, é passo necessário para esse avanço. Furar o teto dos gastos, por seu lado, seria perder boa parte da caminhada já feita. E, somado ao custo da pandemia, seria jogar o país no escuro. Como bem alerta Adolfo Sachsida, secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, o teto não precisa ter adaptação porque é apenas o termômetro que mostra que o organismo está com febre. E não se combate febre alterando o termômetro. O problema não é o teto, mas os gastos obrigatórios, o excesso e a má qualidade das despesas. Está na hora de o país destravar o freio de mão.

Currículo respeitável e trajetórias negras

ELISANGELA MACHADO
Geógrafa, doutora pela UnB, é pesquisadora e consultora

A sociedade brasileira sempre destinou lugar de subalternidade à mulher negra. É esperado que ela esteja em situação vulnerável e excluída dos postos profissionais mais valorizados. Herança contundente da escravidão, mulheres negras são corpos sem mente, destituídos de sentimento e discriminados. A elas são atribuídas a procriação, a nutrição dos filhos alheios e a satisfação sexual à lascívia dos senhores. O contrato social estabelecido, que é sobretudo de raça e gênero, de forma nem sempre velada reserva às negras os degraus inferiores da sociedade. Só lhes é permitido ocupar espaços de servidão, evidenciando uma divisão racial do trabalho (vide dados do emprego doméstico no Brasil).

Nessa divisão, mulheres negras definitivamente não são acadêmicas e, quando conseguem romper as barreiras raciais, com frequência, são lembradas de que estão fora do lugar. Seus currículos são conferidos, averiguados e questionados por descrentes negros e brancos, homens e mulheres. E a indignação é, perversamente, verbalizada na expressão "um currículo respeitável".

Desde o pós-escravidão no Brasil, as discriminações raciais têm atuado como eixos estruturantes dos padrões de exclusão social e relegaram a população negra à marginalidade do projeto de estruturação social, produziram abismo socioeducacional e, por consequência, reflexos no universo acadêmico.

A educação, um dos direitos fundamentais da humanidade, compreende uma das mais importantes áreas de mobilidade social. No entanto, é de difícil acesso à população negra, com reflexos na preparação de mulheres. Mas não sem resistência.

Ao longo do século 20, os movimentos negros organizados surgiram em contextos específicos e acumularam experiências educacionais para elevar política, moral e culturalmente a comunidade negra. Paulatinamente, a mobilização coletiva vem consolidando importantes pautas para inserção de negros nos programas educacionais, sobretudo por meio das políticas afirmativas como proposição à educação superior, registrando avanços consideráveis.

Em 2019, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação, registrou 210.163 pesquisadoras matriculadas nos cursos de pós-graduação no país. Do total, 12,9% são mulheres negras, entre as quais apenas 2,9% declararam-se pretas.

A partir desse resultado, pode-se inferir que, quanto mais escuro o tom da pele, menor a presença das mulheres negras na academia, ou seja, no Brasil, 132 anos depois de assinada a Lei Áurea, ainda é notória a ausência de mulheres negras no ensino superior.

Como reflexo, no mercado acadêmico, quando examinamos o perfil racial das docentes nas principais universidades, por exemplo — Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Universidade de Brasília (UnB), a representação de professoras negras não ultrapassa os 2%. Situação semelhante é relatada por alunas e professoras de outras universidades.

Somos poucas e nossos passos vêm de longe. A construção de um currículo respeitável se faz com abnegação, estudo, reflexão, investimento financeiro, noites sem dormir, isolamento social, publicações e vivências práticas. As conquistas são graças ao esforço pessoal e ao ativismo das que vieram antes. Para chegar até aqui, foi preciso ocupar espaços nas rachaduras da estrutura.

Não é apenas um currículo respeitável. Também, há que considerar a trajetória. Isso não cabe no Lattes! Aceitar um currículo respeitável, principalmente de uma negra em posição de destaque, sem julgamentos e incômodos, é grande desafio para a nossa sociedade, é quebra de paradigmas. Exige exercício diário para rever valores, conceitos e crenças.

O caminho para implodir o pilar do racismo estrutural é romper com o padrão estigmatizado e promover a ascensão das mulheres negras a outros patamares da escolarização. É preciso avançar rumo a outra estrutura, mais plural e diversa, com representatividade e empoderamento de meninas, jovens e mulheres negras nas diversas áreas acadêmicas.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Pandemia

Expectativa de vida pode cair

Análises matemáticas feitas por cientistas austríacos mostram que a pandemia da covid-19 pode causar um declínio de curto prazo na expectativa de vida em muitas regiões do planeta. O estudo, publicado na última edição da revista científica Plos One, revela que taxas de 10% da prevalência da doença podem provocar a perda de um ano na média de tempo vivido em países com expectativa de vida considerada alta, como o Brasil. O efeito pode ser ainda mais significativo em áreas com expectativa de vida muito alta, como a Europa e a América do Norte. Os pesquisadores destacam que o controle da pandemia pode reverter esse fenômeno e que os dados servem como importante alerta dos efeitos poderosos do coronavírus na saúde global.

A expectativa de vida é uma medida usada como instrumento de análise do desenvolvimento humano. Ela é determinada com base em uma série de fatores, como melhor saúde, condições socioeconômicas e educação. "Ao longo do século passado, a expectativa de vida aumentou significativamente em muitas regiões do mundo. Nosso estudo fornece a primeira avaliação do impacto potencial do covid-19 nesse indicador tão comum", diz ao Correio Guillaume Marois, principal autor do estudo e pesquisador do International Institute for Applied Systems Analysis (IIASA), na Áustria.

Marois e colegas do IIASA construíram um modelo matemático que simulou a probabilidade de um indivíduo se infectar pelo coronavírus, de morrer pela infecção e o risco de óbito por outra causa durante o período de um ano. A equipe levou em consideração as diferentes taxas de letalidade da doença para faixas etárias distintas.

As análises foram feitas considerando cinco regiões, divididas com base na expectativa de vida atual: Europa e América do Norte (expectativa de vida muito alta, de 79,2 anos), América Latina e Caribe (expectativa alta, de 76,1 anos), sudeste asiático (expectativa média, 73,3 anos) e África Subsaariana (expectativa baixa, de 62,1 anos). Por meio dos cálculos, os pesquisadores descobriram que, com taxas de prevalência extremamente baixas na população, a pandemia de covid-19 não afetaria a expectativa de vida.

Porém, taxas de prevalência de apenas 2% já poderiam causar queda na taxa de países em que a média é muito alta. Quanto maior a incidência, pior a previsão. "Com prevalência de 10%, a perda na expectativa de vida é, provavelmente, superior a um ano em países com expectativa de vida muito alta. Com 50%, isso se traduziria em três a nove anos de vida perdidos", explica o autor do estudo. Nas regiões de alta expectativa de vida, em que o Brasil está inserido, os dados também chamam a atenção. "Calculamos que, se a taxa de prevalência chegar a 10%, a perda na expectativa de vida seria de cerca de um ano. Em 50%, a perda seria entre três a oito anos", diz Guillaume Marois.

Nas regiões menos desenvolvidas, o impacto é menor porque já existe uma sobrevida mais baixa. Para que a mesma queda de um ano ocorra na África Subsaariana, a prevalência da doença teria que ser de 25%. Marois ressalta que, como o vírus não afeta as sub-regiões igualmente, a prevalência pode atingir níveis muito altos em algumas delas. "Portanto, em um país como o Brasil, os estados mais gravemente afetados podem experimentar perda muito mais perceptível em sua expectativa de vida", ilustra.

Mais idosos

O cientista enfatiza que o cenário muda com o fim da crise sanitária. "Mesmo nos estados mais afetados, a expectativa de vida provavelmente se recuperaria quando a pandemia acabasse." A mesma observação é feita por Lucas Vargas, clínico-geral e coordenador da Clínica Médica do Hospital Santa Lúcia Norte, em Brasília. O especialista brasileiro avalia que os dados do estudo austríaco precisam ser examinados com um olhar crítico. "Os impactos estão previstos enquanto a pandemia durar, não é algo que perdurará. Outro ponto importante é que os declínios são maiores em países que já têm uma expectativa de vida muito alta, como é o caso dos Estados Unidos e de regiões da Europa. Nesses locais, temos uma população mais idosa. Então, para eles, realmente o tempo de vida pode vir a diminuir devido à covid-19", justifica. "Em países como o Brasil, por exemplo, o impacto é menor, como o próprio estudo mostra."

Maisa Kairalla, coordenadora da Comissão Especial Covid da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), acredita que o estudo mostra dados percebidos também nos consultórios. "Muitos pacientes mais velhos têm esquecido de fazer tratamentos que são importantes, e isso se reflete nas taxas de mortalidade. Por mais que a causa da morte não seja a covid-19, ela influencia diretamente. Eu perdi dois pacientes que morreram em casa porque acabaram deixando de ir se tratar", conta.

A médica ressalta que a orientação de isolamento ainda é a mesma, principalmente para pessoas idosas, que fazem parte do grupo de risco, mas ressalta que é preciso ter um olhar mais cuidadoso para pacientes que precisam de cuidados médicos maiores. "Temos que ver a gravidade dos problemas que essas pessoas enfrentam. É importante ficar alerta para a necessidade de consultas e tratamentos que não podem ser feitos em casa. Outro ponto também é o estado mental, que é muito afetado durante esse período e pode afetar outros problemas já existentes."

Freio pelas equipes de saúde

A pesquisa austríaca sobre impacto na expectativa de vida fornece uma primeira estimativa importante desse fenômeno, mas, segundo os autores, pode haver alterações em decorrência de diversos fatores. Os cientistas explicam que problemas no acesso à saúde e impactos econômicos gerados pela pandemia podem afetar negativamente as taxas de mortalidade e a expectativa de vida.Por outro lado, à medida que os profissionais de saúde ganham mais experiência e conhecimento sobre o tratamento da doença, as taxas de mortalidade tendem a diminuir. "Não sabemos o que vai acontecer ainda. Em muitos países, a letalidade da covid-19 está diminuindo fortemente, provavelmente porque o protocolo de tratamento ficou mais bem definido", afirma Sergei Scherbov, um dos autores.

Os pesquisadores destacam que as análises feitas no estudo são úteis para as autoridades responsáveis pelo controle da pandemia, pois mostram, em linhas gerais, o custo potencial de vidas humanas perdidas em decorrência da doença. "Esses cenários podem fornecer informações relevantes para as políticas públicas. Saber o que poderia acontecer com a expectativa de vida em diferentes níveis de prevalência de uma doença é uma informação valiosa. Nosso desejo é que esses dados sejam usados em estratégias de saúde pública para reduzir e prevenir a propagação da covid-19", diz a coautora Raya Muttarak.O clínico geral Lucas Vargas também acredita que fatores como o maior conhecimento da doença pelos profissionais de saúde contribuirão para baixar as taxas de mortalidade. "Hoje, já aprendemos bastante sobre o coronavírus, os protocolos de tratamento melhoraram e a assistência ao doente está em outro patamar, frisa.

Prefeito Edivaldo vistoria obras pela cidade

Gestor encerrou esta semana acompanhando frentes de trabalho no João Paulo, Jambeiro, Sitinho e Santa Bárbara; serviços integram programa São Luís em Obras

Com o volume de obras simultâneas em execução por toda a cidade, o prefeito Edivaldo Holanda Junior tem mantido uma agenda intensa de vistorias aos canteiros do programa São Luís em Obras. Neste sábado (19), ele vistoriou obras de drenagem profunda e asfaltamento em bairros como João Paulo, Jambeiro, Sitinho e Santa Bárbara. Todas estas obras integram o maior pacote de obras de infraestrutura urbana já realizado na história de São Luís. Os serviços estão avançando em ritmo acelerado por bairros da área central à zona rural e incluem a urbanização de bairros, pavimentação, drenagem, construção de pontes, praças, reconstrução de mercados, entre diversas outras frentes que estão garantindo mais desenvolvimento para São Luís e qualidade de vida para a população.

"Em nossa primeira gestão fizemos importantes investimentos em infraestrutura por toda a cidade. Agora, por meio do programa São Luís em Obras, estamos consolidando este trabalho, ampliando os investimentos já feitos em muitas regiões da cidade e chegando a áreas que estavam totalmente abandonadas até então. Temos levado urbanização para bairros seculares e resolvido problemas que prejudicam a população há décadas. Estamos implantando a maior rede de drenagem profunda da história da cidade, pavimentando bairros, construindo pontes, reconstruindo mercados, implantando praças nos bairros, fazendo novas intervenções viárias para melhorar o trânsito, reformado escolas e unidades de saúde entre diversos outros investimentos que estão garantindo desenvolvimento urbano, social e econômico para a nossa cidade e melhorado a qualidade de vida da população", disse o prefeito Edivaldo, que neste sábado esteve acompanhado da primeira dama, Camila Holanda, e do secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo.

A agenda de vistorias começou pelas obras de urbanização da Rua da Felicidade, no João Paulo, onde está sendo executada a cobertura de toda a extensão do canal, que tem mais de 400 metros. Desde a década de 1960, quando foi construído o canal de escoamento da Rua da Felicidade, no bairro João Paulo, os moradores convivem com o mau-cheiro, a lama e a sujeira.

A obra contempla a construção de paredes internas nas laterais para instalação da estrutura de aço que dá suporte às placas que estão sendo utilizadas na cobertura, que já foi concluída em diversos trechos do canal. A Rua da Felicidade também vai receber outras ações de urbanização após a conclusão da cobertura do local como a pavimentação da via, com bloquetes, que deixará de ser cortada pela vala, além de serviços como a construção de meio-fio e sarjetas.

JAMBEIRO

O prefeito Edivaldo também vistoriou as obras de drenagem profunda no Jambeiro, bairro da região Itaqui-Bacanga que já havia recebido outros investimentos em infraestrutura na primeira gestão e que agora recebe um novo pacote de obras. "Eu moro aqui no Jambeiro tem 16 anos. Tem gente aqui que mora há muito mais tempo. Todo mundo aqui sempre conviveu com os problemas de alagamentos. Agora finalmente estão resolvendo. O prefeito Edivaldo prometeu para a gente que ia fazer essa obra e cumpriu. Então, a gente está com a expectativa muito grande de ver logo o serviço finalizado", comentou Cristino Andrade Serra, o Jackie Chan, que é dono de um comércio na Rua São Paulo.

INFORME À COMUNIDADE ACADÊMICA

Conforme a Nota Técnica Nº 43/2020/CGSO-TÉCNICOS/DISUP/SERES e Medida Cautelar: Portaria N. 253/2020, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 19/08/2020, a faculdade Faeme FAEME não oferta cursos superiores de graduação fora de sua sede, que está localizada no município de Coroatá/MA.

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **LIDIA MENDES MOREIRA,** PROFESSOR, MAT. 146885-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0087109/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUFILÂNDIA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP N.º 008/2020 A Prefeitura Municipal de Tufilândia/MA CNPJ: 01.612.631.0001-24, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial SRP n.º 008/2020, sob forma de Registro de Preço, processo cujo objeto é contratação de empresa especializada para fornecimento de combustíveis e lubrificantes para atender as necessidades das secretarias municipais de Tufilândia – MA, na forma da Lei nº 10.520/02, no decreto nº 3.555/00, lei complementar 123/06, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições da Lei nº 8.666/93, com alterações posteriores, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, a realizar-se no dia 06/10/2020 às 09h:00 horas. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua do Comércio nº 191 Centro Tufilândia MA, onde poderão consultar o edital e seus anexos gratuitamente, em horário comercial das 08:00h às 13:00h ou poderão adquirir mediante recolhimento de taxa no valor de R$ 100,00 (cem reais). Tufilândia/MA, 17 de setembro de 2020. EVANDRO SOUSA BARBOSA Pregoeiro Oficial

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO
COMUNICAÇÃO/RECEBIMENTO

A Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano/SECID torna público que RECEBEU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, em 17/09/2020, a autorização para operar a atividade de estação de tratamento de efluentes – ETE, Licença de Operação nº 1106070/2020, com data de validade até 15/09/2024, no Empreendimento Jomar Moraes, situado na Rua Ipixuna, Sítio Piranhenga - Bairro Pindorama, nesta Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, conforme dados constantes no processo n° 89934/2020.

São Luís, 18 de setembro de 2020.
RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO REIS NETO
Secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DO CIDADÃO E CONSUMIDOR DO ESTADO DO MARANHÃO – PROCON/MA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2020 - CSL/PROCON

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO N.º 10/2020 - CSL/PROCON - DATA: 02 de outubro de 2020. **HORÁRIO:** 14h30. **LOCAL:** Sala de Reuniões do Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor-PROCON/MA, localizado na sede do órgão situado na Av. Beira Mar, Centro, n° 384, CEP n° 65.010-070 (antigo Casino Maranhense), São Luís/MA, quando serão recebidos e iniciada a abertura dos envelopes contendo a proposta de preços e documentos de habilitação - PROCESSO Nº 0100501/2020 – PROCON/MA. **TIPO: MENOR PREÇO**, pelo critério de escolha do **maior percentual de desconto** ofertado sobre as tabelas do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia e manutenção predial, com fornecimento de peças, materiais e mão de obra, para imóveis das unidades de atendimento do PROCON/MA, de acordo com as especificações técnicas insertas no Anexo I. A licitação reger-se-á na forma da **Lei Federal nº 10.520/2002**, do **Decreto Federal nº 3.555/2000**, da **Lei Complementar nº 123/2006**, alterada pela **Lei Complementar n° 147, de 07 de agosto de 2014, Lei Estadual nº 10.403/2015**, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. Este edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados na Comissão Setorial de Licitação - CSL/PROCON, localizada **na sede do Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor-PROCON/MA na Av. Beira Mar, Centro, n° 384, CEP n° 65.010-070 (antigo Casino Maranhense), São Luís/MA**, de segunda a sexta-feira, no horário compreendido das 08h30 às 18h, onde poderão ser consultados e obtidos gratuitamente sendo gravados o Edital e seus Anexos em CD-ROM ou Pen Drive, ou por intermédio do site do PROCON, **www.procon.ma.gov.br.**

São Luís – MA, 17 de setembro de 2020.
ALEXANDER SOUSA FERREIRA
PRESIDENTE CSL-PROCON/MA

ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE ADIAMENTO DA SESSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2020-CPL/AL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0139/2020-AL

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO**, por meio do Pregoeiro, Arthur Baldez Silva, com fulcro no Pregão Eletrônico nº 014/2020- CPL/ALEMA, com objeto de contratação de empresa para analises físico-quimicas e microbiológicas da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e das reservas técnicas de água potável da Sede da Assembleia Legislativa do Maranhão e da Sede Social" torna público para conhecimento dos interessados que adiará a sessão de licitação respectiva, anteriormente marcada para às 09:30 horas do dia 16 de setembro de 2020, em virtude de conveniência administrativa. A nova data da realização será no dia 05 de outubro às 09:30h, pelo sitio **www.comprasnet.gov.br**.

São Luís, 17 de setembro de 2020.

Arthur Baldez Silva
Pregoeiro da ALEMA

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **MARIA DE FATIMA CORREA DINIZ,** PROFESSOR, MAT. 283050-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 000093649/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **MARIA DE JESUS LOBATO DA SILVA SANTOS**, PROFESSOR, MAT. 27215-1, PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0084032/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA,** PROFESSOR, MAT. 57360-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0091179/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **ANA MARIA FERREIRA MATOS,** PROFESSOR, MAT. 86827-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0084076/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 – Centro.
CEP: 65.393-000

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 023/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu, Estado do Maranhão, através da sua Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso das prerrogativas que lhe confere a lei, comunica aos interessados que a licitação referente a contratação de pessoa jurídica para realização de serviços de pesquisa e desenvolvimento de projeto com o objetivo de promover a avaliação econômico-financeira da folha de pagamento dos servidores da Prefeitura Municipal de Buriticupu e concessão de crédito consignado em folha de pagamento, a fim de precificar estes ativos, para licitá-los posteriormente e centralizá-los na instituição financeira que oferecer o melhor preço pelos negócios, a partir do preço mínimo apresentado pelo respectivo estudo de viabilidade e homologado pela Administração Municipal, está SUSPENSA por tempo indeterminado, para fins de readequações no instrumento convocatório. Após serem realizadas as referidas análises, o Aviso de Licitação e Edital serão republicados com uma nova data para reabertura do certame. Informações pelo E-mail: cplburiticupu2016@gmail.com. Buriticupu/MA, 16 de setembro de 2020. Fabiano de Jesus Barbosa Ferreira. Pregoeiro da CPL

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **MINEA MARTINS CANTANHEDE** , PROFESSOR, MAT. 153166-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0087056/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **ANA LOURDES DE SOUZA**, MAT. 70303-1, PROFESSOR, PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 88478/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **ELCANA PEREIRA GRANJEIRO,** PROFESSOR, MAT. 122844-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0085431/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE – CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTE.,CONVOCAR O SERVIDOR, **EUDIMAS OLIVEIRA,** PROFESSOR, MAT. 21365-1 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO), DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 0085541/2019, DE ABANDONO DE CARGO, SOB **PENA DE REVELIA**, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO
PRESIDENTE DA CPAD

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2020. A Prefeitura Municipal de Esperantinópolis – MA, através da Secretaria Municipal de Obras Publicas Habitação e Transporte, torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global objetivando a contratação de empresa especializada em serviços de obras e engenharia para construção da Praça no Povoado Bom Princípio no Município de Esperantinópolis-MA, de interesse da Secretaria Municipal de Obras Publicas Habitação e Transporte, em conformidade com o Projeto Básico disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 09:00 (nove) horas do dia 07 de outubro de 2020. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação – CPL, situada à Rua 03 de agosto, nº 31, Centro, Esperantinópolis – MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de habilitação e proposta de preços. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita, de 2ª a 6ª, das 08:00 ás 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço, telefone: (99) 98446-5027 e através do E-mail: cplesperantinopolis@gmail.com. Esperantinópolis - MA, 15 de setembro de 2020. Sueldo Sankly de Freitas Formiga Secretario Municipal de Obras Publicas Habitação e Transporte Portaria: 442/2017.

Automutilação

É importante falar sobre o assunto

Uma jovem que passa a mutilar o próprio abdômen após conflitos familiares. Essa é a cena retratada na novela "Malhação – Viva a Diferença", exibida pela TV Globo. A jovem Clara, interpretada pela atriz Isabella Scherer, recorre a prática como válvula de escape para os conflitos familiares.

Infelizmente, a cena não fica apenas na ficção. É cada vez mais comum entre jovens e adolescentes a prática da automutilação, que traz à tona feridas emocionais. "Existe na automutilação uma tentativa de aliviar uma pressão psicológica causada por diversos fatores decorrentes do momento de transição natural da vida. Ele está saindo de uma fase e entrando em outra e isso gera conflito, uma necessidade de aprovação, novas posturas, ressignificação da vida, projeção de objetivos e no fim, tudo isso gera uma grande confusão na cabeça seja do jovem ou adolescente. Fora, as questões de afetividades que são características dessa fase da vida, o que não significa dizer apenas as relações amorosas, mas a descoberta de emoções, sentimentos e relações. Então todo esse leque de afetividade também gera um conflito, uma pressão", explica Othon Júnior, psicólogo.

Existe na automutilação uma tentativa de aliviar uma pressão psicológica causada por diversos fatores decorrentes do momento de transição natural da vida

Com tanta pressão enfrentada por parte dos adolescentes, é preciso encontrar uma saída para aliviar essa tensão. "O caminho ideal seria a resolução desses conflitos, pensar sobre o problema e tomar decisões para resolvê-los, mas de repente esse jovem não tem repertório, não sabe como resolver, é então que ele instrumentaliza a dor física para gerar um alívio da dor psicológica, encontrando no corte físico o escape", revela o especialista.

Praticada com uma lâmina de aço de um apontador ou de um aparelho de barbear, tesouras ou mesmo as próprias unhas, a automutilação não causa apenas marcas físicas. "A prática da automutilação é um sinal de que existir um conflito interno que precisa ser tratado, além de sinalizar que o problema emocional está grande, ocupando um espaço considerável no emocional desse jovem ou adolescente. Se a tensão emocional for muito grande há uma tendência do suicídio ser uma alternativa, caso a automutilação não seja mais suficiente para liberar a dor daquele indivíduo", alerta o psicólogo. "Vale ressaltar que no caso do suicídio nós temos já quadros de transtorno de personalidade, de humor já instalados, sendo necessária ajuda especializada", completa.

Como identificar?

Existem alguns comportamentos que podem indicar a prática de automutilação. Dentre eles, o hábito de vestir calças e blusas de manga compridas mesmo durante o calor e o aparecimento de lesões e cicatrizes sem causa aparente. "Entre os sinais aparentes esse são os primeiros indícios da prática", conta o Othon Júnior.

Outro ponto de atenção são as alterações psicossociais. "É importante observar a preferência por isolamento social, cenários de impulsividade, irritabilidade, autocrítica exacerbada, transtornos alimentares e diminuição da higiene pessoal", alerta.

Ao ser descoberta, uma pessoa que se machuca automaticamente pode dar desculpas a respeito de como a lesão aconteceu. "É muito comum escutar desculpas como, 'caí' ou 'o gato me arranhou' para disfarçar a real causa", lembra o especialista.

Como ajudar?

A primeira conduta a ser seguida é criar um ambiente acolhedor, considerando a individualidade de cada um, sem negligenciar suas dores psicológicas. "É fundamental que os pais conheçam seus filhos e estejam atentos a qualquer mudança de comportamento. Só assim será possível ajudar o adolescente", ensina o psicólogo.

A partir daí, é essencial analisar e estabelecer uma relação de confiança e afetividade, buscando dialogar continuamente. "Não há outra estratégia melhor que o próprio diálogo. Daí é preciso ter uma ideia de psico prevenção, que significa ter uma relação de diálogo com o filho (a) antes mesmo da adolescência. Porque o que acontece muito é a falta de conversar entre pais e filhos, e quando chega na fase da adolescência os filhos costumam se distanciar. Então a abertura de um diálogo pregresso é extremamente importante, para que haja uma relação de confiança e diálogo antes dessa fase, havendo um elo entre os dois", destaca.

Outro apoio fundamental para ajudar jovens e adolescentes que sofrem com a prática da automutilação é buscar tratamento especializado. "Em uma psicoterapia há possibilidades de abrir estratégias para que esse jovem compreenda esse conflito que está passando e crie recursos e ferramentas para ele resolver o problemas utilizando outras soluções que não seja a automutilação", pontua.

O papel da escola

A escola é parte indispensável no processo de formação de seus alunos, mas também é nela que o sofrimento das crianças e dos adolescentes muitas vezes vem à tona. Por isso é essencial que a instituição, com o auxílio do professor, esteja atenta aos sinais que cada aluno apresenta.

De acordo com o psicólogo Othon Júnior, a prática costuma ser mais comum entre os amigos de escola. "O jovem e adolescente tem a tendência de querer se integrar em grupos. Ele está descobrindo sua identidade e então precisa de algum grupo para ser aceito ou afirmar sua visão de mundo. É então que eles buscam em seus grupos soluções para os próprios conflitos internos e, de repente, a saída encontrada por um membro do grupo seja a mutilação. Assim, esse jovem acaba se apropriando da solução do outro para aliviar o seu próprio conflito", exemplifica o especialista.

Para proteger jovens e adolescentes dentro e fora da sala de aula, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado do Maranhão (SINEPE-MA) orienta as instituições privadas de ensino no Estado sobre a importância de discutir o tema com os alunos. "A automulitação e o suicídio são temas constantemente abordados na sala de aula. Buscamos sempre reforçar junto às instituições filiadas a importância de tratarmos juntos com o corpo discente e a família sobre a prevenção, causas e como ajudar quem passa por essa situação, a fim de reduzir o número de casos dessa natureza, protegendo nossos alunos desse mal", enfatiza o presidente do SINEPE-MA, Paulino Delmar Pereira.

A pedagoga responsável pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico – de uma faculdade particular em São Luís, Thalyta Fróes, reforça o papel do educador para o combate desse comportamento entre os alunos. "Os educadores devem acolher seus alunos, eles não estão chamando a atenção, pelo contrário, eles têm o medo de serem descobertos; escutem o que eles têm a dizer", defende.

Falar sobre o assunto é fundamental. "A escola precisa falar sobre a automutilação! Proponham debates, soluções, jogos, dinâmicas e rodas de conversas mediadas por um psicólogo e caso estejam com algum aluno com comportamentos que possam ser suspeitos, respeitem, eles estão em sofrimento", ensina.

A família é outro agente importante nessa luta. "A relação entre escola e família precisa ser a mais transparente possível. Então se a escola perceber um comportamento diferente ou sinais claros de automutilação deve informar a família e juntos encontrar soluções para o conflito que vive aquele jovem, sem, em momento algum expor o adolescente aos seus amigos de sala", pontua.

A escola precisa falar sobre a automutilação! Proponham debates, soluções, jogos, dinâmicas e rodas de conversas mediadas por um psicólogo e caso estejam com algum aluno com comportamentos que possam ser suspeitos, respeitem, eles estão em sofrimento

FURTOS DE ENERGIA

Polícia recupera R$ 15 milhões

De 2019 a 2020, as autoridades da SEIC, com as ações desenvolvidas contra empresas e condomínios que vinham desviando energia elétrica, recuperaram grandes valores

DOUGLAS CUNHA

Cerca de 15 milhões de reais foram recuperados e voltaram aos cofres do tesouro estadual, através das ações desenvolvidas pela Polícia Civil, no combate ao desvio de energia elétrica no estado do Maranhão. No período do segundo semestre de 2019 e primeiro de 2020, as autoridades do Departamento de Combate ao Furto de Energia da Superintendência Estadual de Investigações Criminais – SEIC, com as ações desenvolvidas contra empresas e condomínios que vinham desviando energia elétrica, conseguiram recuperar para a concessionária Equatorial, nada menos que R$ 75 milhões, dos quais R$ 15 milhões concerne sobre os tributos que estavam deixando de pagar ao Estado.

O delegado Paulo Roberto Carvalho, titular do Departamento, disse que o desvio de energia elétrica, através dos furtos é um problema muito mais grave do que se imagina e que prejudica toda a população, visto que a agência reguladora, quando já constatado o desvio, faz o rateio dos prejuízos entre os consumidores que pagam pelos crimes praticados pelos autores. "Todo mundo consumidor paga pela energia desviada", afirmou o delegado. E isso se dá através de resolução da Anaeel, que determina esta energia perdida, sem a contrapartida, é sobre taxada para os consumidores em geral.

Ele disse ainda que os desvio de energia não se dá apenas pelos que se utilizam de meios fraudulentos, mas também pela invasões que instalam "gambiarras" para se utilizar da energia elétrica sem pagar. O delegado Paulo Roberto afirmou que de todo o Brasil, na região estão 60% dos autores destes desvios, o que não se verifica nas regiões Sul e Sudeste, onde, até mesmo nas favelas, os consumidores tem os seus medidores instalados nas suas casas, consumindo a energia de forma legal.

OS FURTOS CAUSAM UM PROBLEMA MUITO MAIS GRAVE DO QUE SE IMAGINA

Conforme o delegado , os moradores das invasões que se utilizam das gambiarras, acabam se prejudicando, visto que, poderiam regularizar seu consumo dentro dos parâmetros do consumidor de baixa renda e pagar uma importância irrisória, e se beneficiar com a ajuda do governo e da própria concessionária, que constantemente promove distribuição de geladeiras para esta faixa de consumidores e outras ajudas.

Paulo Roberto alerta para outro problema, exemplificando que se algum empresário desejar instalar um empreendimento em alguma destas regiões, não consegue, porque a concessionária não tem como lhe garantir o fornecimento da energia necessária, visto que o desvio desregrado da energia lhe impossibilita.

Aquela autoridade disse que as ocorrências tem aumentado, visto que o Departamento atende as demandas das agências reguladoras Anaeel, Anatel, Petróleo, assim como a concessionária de água e esgoto. Quanto ao desvio de energia elétrica, a média de ocorrências é de 350/mês e que a Polícia Judiciária não tem material humano para atender toda demanda.

Furtos de energia ficaram mais sofisticados

Conforme o delegado Paulo Roberto, com as instalações dos medidores digitais, as ações delituosas para o desvio de energia, ficaram mais sofisticadas, sendo praticadas de forma conjunta por hackers e técnicos em eletricidade, que retiram o medidor da unidade consumidora e levam para um laboratório, onde o software é invadido e adaptado com uma nova placa e, controle remoto para acionar o "gato" que também pode ser acionado ou desligado com um sensor de presença, o que confunde a fiscalização, visto que quando os auditores se aproximam do medidor, este é acionado automaticamente e desliga o gato, passando o consumo a ser indicado pelo medidor.

O trabalho da Polícia se desenvolve em sintonia com os técnicos da concessionária que identificam os pontos onde se registram as perdas e os investigadores e peritos das forças de segurança são acionadas para identificar e reprimir as ilicitudes. O delegado Paulo Roberto disse que desde o início da pandemia do Coronavírus houve uma retração na fiscalização, mas que, mesmo assim, em abril, foi realizada a primeira etapa da Operação Pandemia, na região metropolitana, por motéis, hotéis, postos de combustíveis e condomínios fechados, como os Condomínios Pacífico, Village dos Jasmins e Vitória, que tem 300 casas, das quais 16 foram autuadas por furto de energia.

A etapa Pandemia II, realizada em julho, se estendeu para o interior do estado, em Pinheiro e outras cidades da Baixada, Santa Inês e Zé Doca. A última etapa foi realizada em Chapadinha, Caxias e Timon. Se estendendo de Bacabal até Pedreiras, onde a Polícia constatou seis hotéis com fraudes muito sofisticados dentro dos medidores digitais.

Com relação às fraudes no sistema de distribuição de água, o trabalho da Polícia é muito prejudicado, tendo em vista que somente 17% do universo de consumidores possui hidrômetro. "Dessa forma, o trabalho da fiscalização se concentra nos grande condomínios", disse o delegado Paulo Roberto.

Dessa forma, o trabalho da fiscalização se concentra nos grande condomínios

DIA NACIONAL DO TRÂNSITO

Ferrovias: informação, mobilidade e atitude

No dia 25 deste mês é celebrado o Dia Nacional do Trânsito, mas geralmente quando se fala em trânsito o que se aprende nas escolas e campanhas oficiais está associado ao trânsito rodoviário e não às ferrovias, que também ocupam lugar importante no dia a dia de muitos maranhenses, já que no estado está instalada a Estrada de Ferro Carajás (EFC), uma das mais importantes ferrovias do Brasil e que cruza no Maranhão 23 municípios.

Para explicar como é feito esse trabalho em relação à Estrada de Ferro Carajás e a realidade de operar uma ferrovia desse porte, entrevistamos o Pedro Aderson, gerente de operações da EFC.

A EFC faz vizinhança com mais de 300 comunidades, funcionando 24h por dia. Como impedir que os acidentes aconteçam? É possível?

É perfeitamente possível conviver em segurança com as ferrovias, basta seguir – assim como nas rodovias – algumas regras e cuidados. Importante entender que a ferrovias, assim como as rodovias, fazem parte do sistema de transporte do Brasil e tem uma enorme importância econômica e social. O trabalho é feito em várias frentes. Para garantir uma operação segura, a empresa investe continuamente na melhoria da infraestrutura, modernização dos ativos (locomotivas, vagões, trilhos, dormentes etc), treinamento das equipes e em mobilidade para as comunidades. Em paralelo, realiza um trabalho de comunicação e diálogo com as pessoas, informando dos cuidados, da importância do uso dos viadutos e passagens oficiais. Infelizmente, em relação às ocorrências que ainda acontecem, o comportamento humano ainda é um fator determinante. Por trás da maioria dos acidentes há uma atitude de risco.

Que tipo de acidente ainda acontece? Qual o motivo?

Infelizmente, a grande maioria dos acidentes que ainda acontecem envolve pedestres e motoristas/motociclistas e atitudes de imprudência, desatenção ou avaliação incorreta de riscos.

Como a Estrada de Ferro Carajás está classificada em relação à segurança?

A EFC é atualmente classificada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como a ferrovia mais segura do país. No comparativo, a agência considera os índices anuais de acidentes de todas as estradas de ferro do Brasil. A ANTT é o órgão federal responsável pela concessão, fiscalização e regulação de todas as ferrovias brasileiras. O indicador de segurança da EFC vem melhorando ano a ano. Em 2017, o índice alcançado pela ferrovia na avaliação da ANTT foi de 2,67; em 2018, foi 1,81 e agora – na última classificação da agência – a EFC chegou a 1,73, o menor dos últimos 13 anos. Na lógica da agência, quanto menor o índice, mais segura é a ferrovia. Os dados estão disponíveis no site da ANTT.

Qual as particularidades do trânsito em ferrovias?

Rodovias e ferrovias são dois modais de transporte mais comuns no dia a dia da população. No que se refere à segurança, demandam cuidados muito semelhantes: obedecer a sinalização, utilizar as passagens oficiais – que no caso das ferrovias são as passarelas para pedestres, passagens em nível, viadutos e passagens inferiores para veículos – e nunca arriscar em um cruzamento. A principal diferença vem nas interseções. Na rodovia são trevos e na ferrovia são as passagens em nível. Por isso existem regras de preferência: na ferrovia a preferência é sempre do trem. Um trem chega a pesar até 40 mil toneladas quando está carregado e, por isso, não consegue frear como um automóvel. É algo impossível. Mesmo depois do maquinista aplicar o freio de emergência, o trem ainda precisa de quase um quilômetro para sua parada completa, dependendo do caso. Não é uma questão de escolha. O Código Brasileiro de Trânsito (CBT) determina essa preferência dos trens para evitar acidentes de grandes proporções.

Indo além dos cuidados, como a empresa atua para garantir a mobilidade das comunidades?

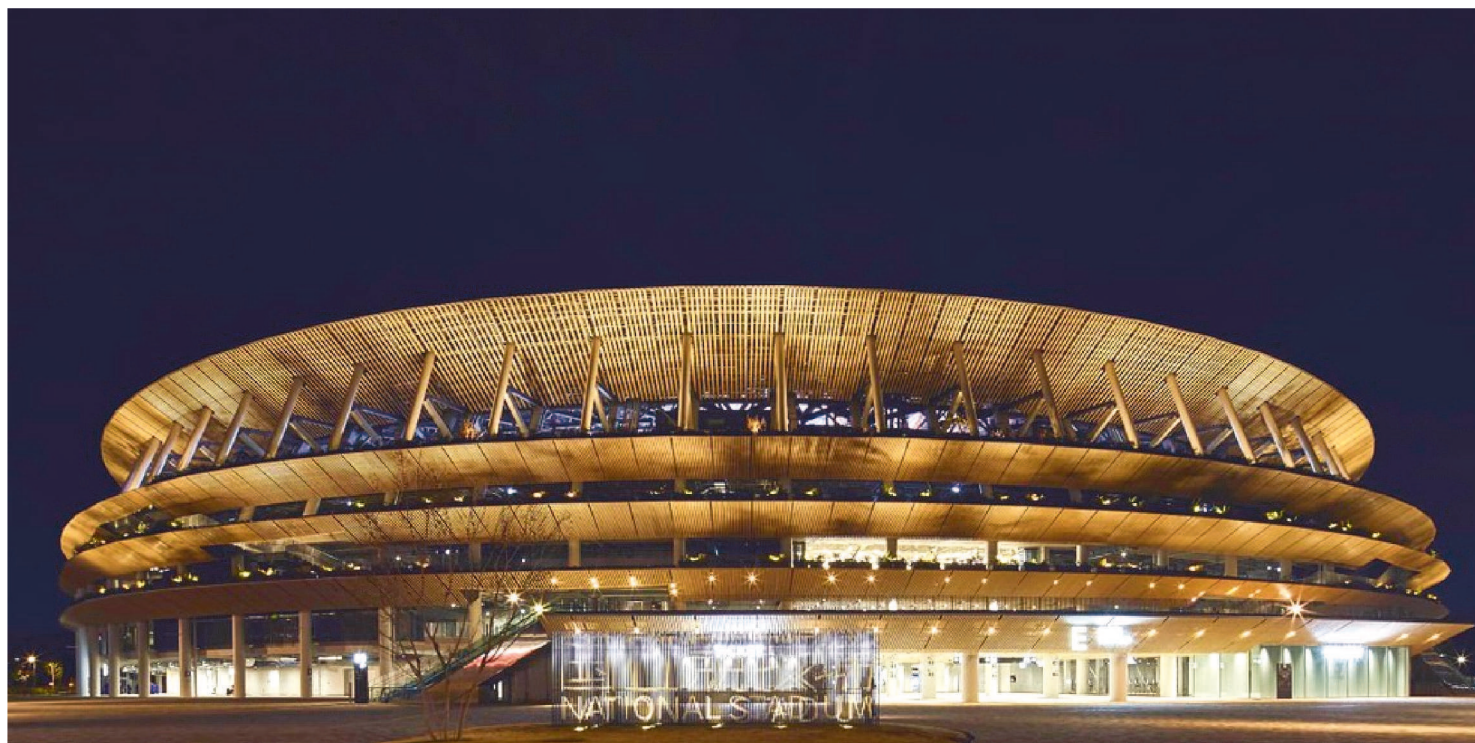
Existe um conjunto de travessias que permite o fluxo de pedestres, motociclistas e veículos de pequeno e grande porte. São eles: viadutos, passagens em nível, passarelas e passagens inferiores. Há um diálogo constante com as comunidades, municípios e órgãos reguladores (que orientam e fiscalizam a questão) para entender as necessidades e ao mesmo tempo atender aos critérios envolvidos em uma nova obra de travessia. Hoje, além das travessias existentes, temos 30 obras em andamento e outras 160 obras de mobilidade a serem executadas entre passarelas, viadutos, acessos e outros. As travessias chamadas de "passagens em nível" também estão passando por melhorias na sinalização e monitoramento (de manual para automático). Importante destacar que tão importante quanto a existência da travessia é o seu uso. Em muitas situações, infelizmente, ainda observamos as pessoas se arriscando sobre os trilhos enquanto a passagem oficial está a metros de distância.

Por fim, que recomendações a empresa dá para garantir um trânsito seguro na ferrovia?

Usar as travessias oficiais, compreender que a preferência é sempre do trem. Quando enxergar o trem aproximando, aguardar a passagem dele para cruzar a via, seguindo a regra básica: pare, olhe e escute antes de atravessar as passagens em nível. Nunca se arriscar permanecendo entre as duas linhas enquanto os trens circulam em sentidos opostos. É proibido e muito perigoso. O pedestre corre o risco de ficar confinado entre dois trens. Jamais tentar passar por baixo dos vagões enquanto o trem está parado ou manobrando. Manter uma distância mínima de 4 passos largos com relação aos trilhos porque as locomotivas e os vagões são mais largos do que a linha dos dormentes. Uma dessas extremidades pode atingir o pedestre ou veículo, por isso é necessário manter essa distância lateral da via.

CORTES DE GASTOS

Olimpíadas de Tóquio devem reduzir custo

Organizadores preveem redução de apenas R$ 120 milhões em Olimpíadas estimada em mais de R$ 83 bilhões por conta do adiamento.

As Olimpíadas de Tóquio serão as mais caras da história, principalmente pelo dinheiro que está sendo gasto no adiamento do evento devido à pandemia do novo coronavírus. O orçamento estimado está em R$ 83 bilhões.

Após uma série de estudos para tentar reduzir o gasto com o evento, os organizadores vão conseguir diminuir o montante em apenas 1,5% (cerca de R$ 120 milhões), segundo o jornal japonês Mainichi.

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio em junho fechou um acordo com o Comitê Olímpico Internacional (COI) para simplificar o evento e deixá-lo um pouco mais barato. Dos 200 itens selecionados para deixar os Jogos mais baratos, apenas 60 ainda estão em discussão. Os outros 140 mantiveram o montante de dinheiro.

Segundo o jornal, as cerimônias de abertura e encerramento, bem como o revezamento da tocha, estavam entre os assuntos a serem analisados, mas o COI expressou relutância em encurtar as festas.

O plano de transportar a tocha olímpica pelo Japão em um período de 121 dias também foi mantido.O comitê organizador e o COI devem se reunir com outras partes envolvidas nos dias 24 e 25 de setembro para discutir os cortes. "Ainda não temos números específicos, mas dificilmente há algo que possa ser reduzido. (A quantidade que pode ser cortada) ficará em torno de 1 ou 2% do custo total", disse uma das fontes do jornal.

Segundo um estudo da Universidade de Oxford, os japoneses tinham divulgado um orçamento de US$ 7,3 bilhões (pouco mais de R$ 40,2 bilhões na cotação de hoje) quando Tóquio foi eleita cidade-sede, em 2013. Com o adiamento das Olimpíadas para 2021, esse custo já está em US$ 15,84 bilhões (pouco mais de R$ 83,8 bilhões). O valor é superior aos US$ 14,95 bilhões (R$ 79,1 bilhões) gastos nos Jogos de Londres 2012, até então os mais caros da história.

SÉRIE C

Imperatriz encara o Vila em Goiânia

NERES PINTO

Último colocado da Série C do Brasileiro, o Imperatriz tem hoje mais um jogo difícil. O Cavalo de Aço vai encarar o Vila Nova-GO, às 20h, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga e precisa vencer para começar a brigar pela saída da incômoda zona de rebaixamento. A campanha do Cavalo de Aço no Grupo A da Série C mostra apenas 1 ponto em quatro jogos, zero vitória, 1 empate, 2 gols marcados, 10 sofridos. O Vila Nova-GO estava, antes da rodada começar no fim de semana, na quarta colocação com 9 pontos, 6 jogos, duas vitórias, 3 empates, uma derrota. O técnico Estevam Soares, que presenciou a última apresentação da equipe em Belém do Pará, diante do Paysandu, não contará com a presença de alguns jogadores que se encontram lesionados, como os zagueiros Ramon Baiano e Henrique Mattos. Com covid-19, o meia Bruno Smith também está fora desta partida.

IMPRERATRIZ VEM DE DUAS DERROTAS NA SÉRIE C DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2020

Alternativas

Os zagueiros Erthal e Douglas Mendes se recuperaram e poderão ser utilizados. Além deles, Tomais é uma das alternativas. No meio de campo, as opções são Vinicius Machado e Judson. A formação inicial só será anunciada momentos antes da partida.

A delegação viajou no fim de semana para Belém, de onde seguiu depois para a capital de Goiás. A arbitragem será de Vinicius Furlan (SP), tendo como assistentes Anderson José de Moraes Coelho e Vitor Carmona, também paulistas. O Vila Nova deverá manter a mesma formação dos últimos jogos: Fabrício; John Lennon, Adalberto, Rafael Donato e Mário Henrique; Dudu, Barbosa, Emanuel Biancucchi; Talles, Henan e Lucas Silva.

PÚBLICO

Corinthians ameaça não jogar mais o Brasileiro

Andrés Sanchez, presidente do Corinthians, se manifestou sobre a possível volta de público aos jogos do Campeonato Brasileiro realizados no Rio de Janeiro. De acordo com o post de Andrés no Twitter, o Corinthians vai se recusar a entrar em campo se os outros times da Série A, além dos cariocas, não tiverem as mesmas condições. A CBF ainda precisar dar o aval para o retorno de público ao Maracanã. Em contato com o ge, Andrés Sanchez disse que comunicou a entidade do posicionamento do Corinthians.

PROMESSAS

"Joias" para ficar de olho na Série D do Brasileiro

A Série D do Brasileirão que começou neste fim de semana e terá três representantes do Rio de Janeiro: Bangu, Cabofriense e Portuguesa da Ilha do Governador. Em busca do título e especialmente de uma das quatro vagas na Série C da próxima temporada, o trio tem elencos recheados de jogadores jovens. Confira 13 nomes para ficar de olho nesta Série D.

Felipe Gazzoni, lateral-esquerdo – 19 anos
Contratado justamente para a disputa da Série D, Gazzoni é lateral-esquerdo de origem, mas também faz a direita quando necessário. Com passagens pelas categorias de base de Bahia e Chapecoense, ele espera fazer no Bangu sua estreia como jogador profissional.

Lucas Oliveira, meia – 19 anos
Apesar de jovem, Lucas já tem experiência internacional: jogou por três meses no Esbjerg, da Dinamarca. Está no Bangu desde outubro de 2018 e, no Carioca deste ano, entrou no segundo tempo da vitória por 1 a 0 sobre a Cabofriense. Tem bom passe e visão de jogo.

Robert, atacante – 19 anos
O jovem atacante do Bangu é uma das apostas do técnico Eduardo Allax, que utilizou o garoto em alguns jogos do Carioca deste ano. Ele é um dos artilheiros do Carioca sub-20 por causa do hat-trick anotado na vitória sobre o Resende, em março. É rápido e tem faro de gols.

Igor Silva, meia – 21 anos
Mais conhecido como Feijão, Igor foi formado no Goiás, por onde atuou em praticamente todas as categorias. Também passou pela base da Ponte Preta antes de chegar ao Bangu na atual temporada. É forte, mas ao mesmo tempo bastante veloz.

Gabriel Gomes, zagueiro – 21 anos
Nascido em São Gonçalo, o zagueiro passou pela base do Itaboraí e do Bangu antes de ser negociado com a Ponte Preta em 2019. Na Macaca, jogou bastante pela equipe sub-20, mas não conseguiu espaço no time principal e voltou para o Bangu nesta temporada. Chama atenção pela altura: 1,87m.

Marquinhos Trindade, atacante – 20 anos
Revelado no Rio Claro, ele chegou a atuar algumas partidas no time principal do clube de São Paulo em 2018, mas em seguida foi negociado com a Ponte Preta e voltou a ser utilizado na base. Chegou ao Bangu na atual temporada, é habilidoso e costuma cair pelos lados do campo.

André Silva, atacante – 22 anos
Parte do time principal da Portuguesa desde 2018, o jovem atacante é figurinha carimbada entre os titulares. Tem três gols marcados como profissional e chama atenção pela agilidade e velocidade com a bola nos pés. É muito bom jogador.

Pedro, zagueiro – 21 anos
Pedro também faz parte do time principal da Portuguesa desde 2018, mas jogou apenas 11 partidas de lá para cá. Foi revelado pelas categorias de base do Goytacaz e chegou à Lusa em 2017. Costuma mostrar bastante segurança quando é acionado.

Natan, atacante – 20 anos
Com passagem pelas categorias de base do Sport, Natan vem sendo utilizado no time principal da Cabofriense desde o ano passado. No Carioca deste ano, atuou em três jogos. É uma das apostas do técnico Toninho Andrade e deve receber algumas chances na Série D.

Miracema, volante – 19 anos
Paulo Sentinelli Assad é muito mais conhecido pelo apelido de Miracema, cidade do interior do Rio de Janeiro onde nasceu. Volante com bom passe, ele defendeu o Nova Iguaçu nas categorias de base e está na Cabofriense desde o ano passado. É outro garoto que tem moral com Toninho Andrade.

Rhuan, zagueiro – 21 anos
Zagueiro de estatura mediana (1,78m), mas com bastante velocidade, Rhuan é um dos jogadores emprestados pelo Madureira à Cabofriense para a disputa da Série D. Pelo Tricolor Suburbano, ele atuou em 11 partidas no Carioca deste ano.

Larusso, meia – 21 anos
Outro jogador da Cabofriense emprestado pelo Madureira, onde faz parte do time principal desde 2019 e pelo qual atuou em duas partidas do Campeonato Carioca deste ano. Pode ser uma boa opção do meio para a frente no time de Cabo Frio nesta Série D.

Pedrinho, atacante – 21 anos
Nascido em São João de Meriti, ele é uma espécie de meia-atacante/ponta-direita que costuma dar bastante velocidade ao time da Cabofriense quando acionado. Tem passagens pelas categorias de base de Botafogo, Nova Iguaçu e está no time de Cabo Frio desde o ano passado.

LEITURA

Dramaturgia do Maranhão no "Palco Virtual" ao vivo

Ciclos de leituras das duas últimas segundas-feiras do mês trazem textos de 10 jovens dramaturgos que participaram do curso "EAD Dramaturgia Negra: A Palavra Viva"

SAMARTONY MARTINS

O enredo do bumba-meu-boi conta a história de Pai Francisco, um escravo que, para saciar o desejo de sua esposa grávida por uma língua de boi, mata o gado de estimação do senhor da fazenda. Percebendo a morte do boi, o senhor convoca pajés e curandeiras para ressuscitar o animal. O boi volta à vida e a comunidade festeja. Essa história é um retrato das relações sociais e econômicas vigentes naquela região no período colonial. O nordeste brasileiro vivia da monocultura e da criação de gado, apoiando-se em um regime de escravidão.

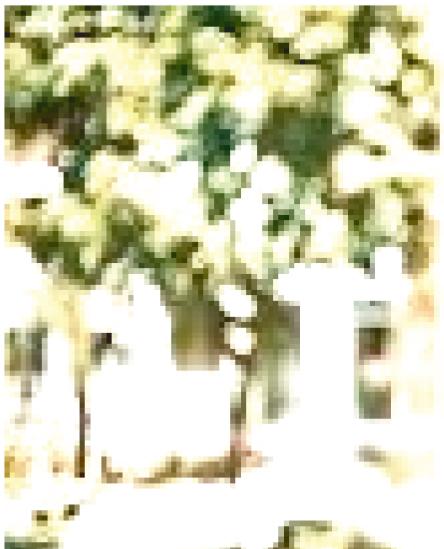
E foi inspirado no auto do bumba-meu-boi que a atriz e dramaturga maranhense, Brenna Maria, participa com o texto "Tradição" nesta segunda-feira (21) da programação do Palco Virtual, que o Itaú Cultural realiza até o dia 29, sempre virtual e ao vivo, e que conta ainda com espetáculos. Com a leitura de "Tradição, Brenna Maria integra o ciclo de leituras que acontece nos dias 21 e 28 (segundas-feiras) às 20h, com textos de jovens dramaturgos, focados na Dramaturgia Negra, vindos de oito estados (AP, ES, MA, MG, RJ, RS, SC e SP).

"Tradição", texto parte de Catirina e Chico, personagens negros estereotipados no auto do bumba-meu-boi. Em cena, eles representam o homem e a mulher do campo, cantando a toada dos explorados. A noite fecha com "A Greve das Amas", de Jefferson Fernandes, de Minas Gerais. Incorporando personagens do maracatu à comédia "A Greve do Sexo – Lisístrata", de Aristófanes, o texto se passa na Bahia de 1883, onde uma mulher escravizada decide não mais amamentar os filhos da realeza e convoca todas para esta tarefa.

YWIRA KAI
A DRAMATURGA MARANHENSE BRENNA MARIA FOI SELECIONADA PARA PALCO VIRTUAL

Jovens dramaturgos

Os ciclos de leituras dos dias 21 e 28 (segundas-feiras) são dedicados a textos de jovens dramaturgos e contam com debates conduzidos pela dramaturga anfitriã Dione Carlos e as convidadas Cristiane Sobral e Fernanda Júlia Onisajé. As sessões à noite, nos dias 22 e 29 (terças-feiras), trazem a versão online de Villa, cuja estreia foi em 2018, a partir de texto do chileno Guillermo Calderón sobre a ditadura no Chile. No sábado e domingo, dias 26 e 27, tem entretenimento em tempo real para as crianças, com o espetáculo "Cavaco e Sua Pulga", que também adapta para as telas a produção antes realizada entre cenários nos teatros e ao ar livre.

As apresentações acontecem via Zoom

FERNANDA JÚLIA ONISAJÉ, DIRETORA-FUNDADORA DO NÚCLEO AFRO BRASILEIRO DE TEATRO DE ALAGOINHAS

Toda a programação do Palco Virtual Itaú Cultural é gratuita. As apresentações acontecem via Zoom e as reservas de ingressos online têm início 15 dias antes das atividades, pela plataforma Sympla. Os ciclos de leituras das duas últimas segundas-feiras de setembro dão voz a uma produção teatral fruto das turmas do curso "EAD Dramaturgia Negra: A Palavra Viva", realizadas em 2019 e 2020 pela instituição. A cada semana, são apresentadas cinco cenas curtas, criadas durante o curso, conduzido pela dramaturga Dione Carlos, em formatos que vão desde leituras dramáticas clássicas a vídeos conceituais. Ao final de cada noite, Dione media uma conversa ao lado de uma convidada.

No dia 21, tendo como convidada a baiana Fernanda Júlia Onisajé, diretora-fundadora do Núcleo Afro brasileiro de Teatro de Alagoinhas – NATA, o ciclo começa às 20h, com "Prometeu BR", do carioca Júnio Nascimento. Nela, um homem negro clama pelo fim da política de genocídio que assola o corpo preto. A paulista radicada no Rio Grande do Sul, Grazielle Bessa, apresenta "Porque os Tons de Vestidos Sempre Mudam", inspirado no poema "Da Menina", a "Pipa", de Conceição Evaristo, no qual a personagem tem os tons de sua vida mudados a partir de suas escolhas. Valongo, do gaúcho Marcio Silveira dos Santos, por sua vez, traz a força de uma protagonista que, ao evocar memórias, elementos e energias do passado e do presente, roga pela permanente resistência afro-diaspórica de luta por justiça e direitos.

No dia 28, no mesmo horário, o ciclo apresenta mais um bloco de leituras dedicado à dramaturgia negra. A cena ficcional "Ticumbi" de Conceição da Barra, do capixaba Adriano Domingos Monteiro, tem como base a manifestação cultural quilombola ticumbi, ou baile dos congos, na qual dois reinos batalham simbolicamente pelo direito de cultuar São Benedito. Já o amapaense Emerson de Paula apresenta "Coração-tambor". Baseado no mito Medéia e em diálogo com a manifestação cultural do marabaixo, este lamento trata do conflito de sentimentos em relação com o solo brasileiro, uma vez que se foi arrancado de terras africanas.

Alodê Iara, da mineira Júlia Tizumba, traz um diálogo ancestral de vozes femininas, inspirado em "Vozes – Mulheres", de Conceição Evaristo. Uma mãe, mulher negra, grávida, está no centro de uma roda de outras mulheres negras, olhando para seu ventre, acariciando e conversando com a filha, que está para chegar. Em "A Tecelã", o catarinense Luan Renato inspira-se na obra "Proteção extrema contra a dor e o sofrimento", da artista visual Rosana Paulina, para perguntar o que têm a dizer os que vieram antes. Na cena, são trançadas as memórias de uma vida inteira, como quem tricota uma manta de lã. A última apresentação fica por conta de "Monólogo para a travessia", de Vita Pereira, de Araraquara, São Paulo. Experimento dramatúrgico sobre a tecnologia de vida transpreta, ele parte de fragmentos de sonho da autora para reconstruir a sua infância e seus desdobramentos. O sonho de ser invisível se torna uma saída para o mundo que se conhece. Invisível, mas não apagada.

Assim como no dia 21, as leituras são seguidas de bate-papo mediado por Dione Carlos e uma convidada. Nesta noite, a mediadora divide a falar com a escritora, poeta, atriz e professora de teatro Cristiane Sobral.

SERVIÇO
Palco Virtual – Cênicas
Confira no site do Itaú Cultural (**www.itaucultural.org.br**) o passo a passo para reservar o ingresso e acessar o espetáculo.

VISUAL POP INTERNACIONAL

Inimigos da HP lança novo single

NOVA MÚSICA FALA DE UM AMOR DE OUTROS CARNAVAIS

O grupo de pagode Inimigos da HP acaba de anunciar mais uma grande novidade para os fãs, o lançamento da música "Mistura Perfeita". A canção chega às principais plataformas digitais na última sexta-feira (18), juntamente com o clipe, que será disponibilizado no canal oficial do YouTube do grupo.

Composição de Domingo Junior, Wilson Junior e Phelipe Santos, a música fala da história de um amor que já vem de outros carnavais, e afirma que o amor e a adrenalina formam uma combinação perfeita e surreal, como diz um trecho da música: "É tipo mistura perfeita cinema e pipoca, cama, banho, vinho e paz, a gente combina demais".

A letra de "Mistura Perfeita" também harmoniza perfeitamente com o cenário alegre e cheio de cores que o clipe reproduz, solidificando o conceito de que o amor tem o poder de colorir o mundo e despertar a força e a intensidade de um sentimento verdadeiro.

Assinado por Dig-Jam, o videoclipe exibe um casal em um dia no parque de diversões vibrando o auge do amor, com muita dança, aventuras e elementos que simbolizam uma sintonia de amor perfeito. O vídeo faz releituras do pop internacional e traz algumas características particulares do gênero para o pagode, atribuindo detalhes visuais e singulares como as cores alegres que são predominantes, a dança e jogos de luzes que fizeram sucesso nos trabalhos de grandes artistas como Bon Jovi, Mariah Carey e Katy Perry.

MUSICA

Claudia Leitte lança o single "Desembaça"

DESEMBAÇA", MARCA A NOVA ETAPA DE CLAUDIA LEITE

É hora de nos contagiarmos pelo otimismo e pelo alto astral que o sol nos traz. No país onde o calor prevalece quase o ano todo, inclusive no inverno, temos agora uma música para aquecer nossos corações com um ritmo dançante e que nos inspira. Pensando nisso, Claudia Leitte lançou na última sexta-feira (18) o aguardado single "Desembaça", que marca a nova etapa de lançamentos que a cantora prepara para esse ano após o bem sucedido projeto Bandera Move, que teve dois EP's e hits como "Perigosinha" e "Bandera".

"Eu gosto muito dessa música, que além de ter um ritmo contagiante, traz uma mensagem de autoestima. Nós sabemos o que queremos, então não adianta tentarem insistir em algo que não seja bom pra gente. Esse é o caminho, desembaçar todas situações adversas de nossas vidas! Além disso, essa música tem uma coreografia muito massa que vou ensinar aos meus fãs para que a gente possa dançar em nossas casas até que tudo isso passe e a gente possa voltar a nos encontrar nos shows ou nos trios elétricos de Salvador", comenta Claudia Leitte.

Com autoria de Samir Trindade e Jack Pallas, o single "Desembaça" é o primeiro de uma nova leva de lançamentos prevista para esse semestre por Claudia Leitte. A faixa chega ainda com um clipe Lyric Vídeo inédito onde Claudia Leitte aparece em uma versão animada que também apresenta easter eggs (mensagem/segredos escondidos) para os bolhas decifrarem. O Lyric disponibilizado no canal oficial da cantora no Youtube (**https://www.youtube.com/watch?v=Q5VdSvJwIw8**) é assinado por Lucas Paixão/Jangada Comunicação.